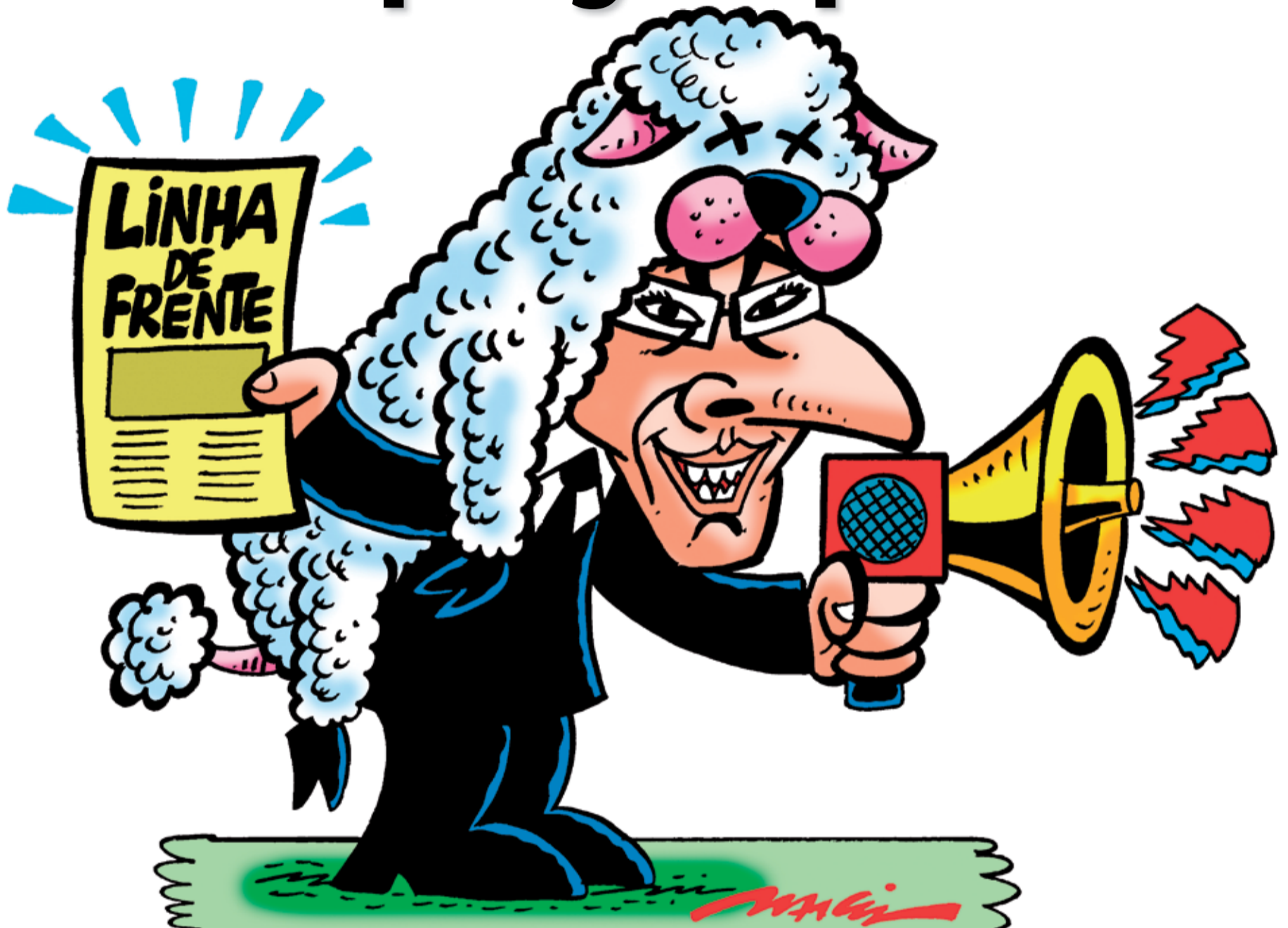


CUIDADO: não compre gato por lebre!



O Sindicato é você. Para coletivamente mobilizar resistindo contra a precarização e conquistar melhores condições de trabalho e vida.



As decisões estão em suas mãos. Mobilize-se. Use o adesivo da campanha. Participe das

setoriais e assembléias. Siga a Campanha Salarial através do seu Sindicato, e cadastre seu celular para receber nossas mensagens.

- Site: <http://www.metroviarios.org.br/site/>
- Twitter: @Metroviarios_SP
- Facebook: Metroviários De São Paulo (Metroviarios)
- E-mail para mensagem: sindicato@metroviarios-sp.org.br

Participe das atividades

- **14/5 (segunda-feira)**
 - 6h – Distribuição de Carta Aberta Nacional nos locais tradicionais
 - 9h30 – Reunião de negociação com a empresa
 - 17h – Reunião da Comissão de Base - PAT
 - 17h – Reunião da Comissão de Base - PIT
- **15/5 (terça-feira)**
 - 8h30 – Setorial da Cidade II e Metrô I
 - 11h – Setorial do CCO
- ⇒ **Reunião de Negociação: Hotel Marabá** (avenida Ipiranga, 757, próximo à estação República do metrô)
 - 11h e 15h – Setorial das Linhas 1 e 3 em BTO
 - 12h e 14h – Setorial da Linha 2 – no saguão de Tamanduateí
 - 11h e 15h – Setorial da Linha 5 – Local: Estação Largo Treze
 - 17h – Café com usuário na Sé
- **16/5 (quarta-feira)**
 - 9h30 – Reunião de negociação com a empresa
 - 10h – Setorial PAT
 - 18h30 – Assembleia decisiva

Dia 15, participe do café com o usuário, às 17h, na Sé

ASSEMBLEIA: dia 16/5, quarta-feira, 18h30, no Sindicato. Compareça!



EDITORIAL

Campanha Salarial versus Linha de Frente patronal

Estamos em plena Campanha Salarial.

Foram três rodadas de negociações e constatada a falta de disposição do governo estadual e da direção da empresa em nos atender.

Além da confirmação da data-base, o Metrô nada mais concordou com as propostas apresentadas pela categoria.

No limite, dissimulando a absoluta intransigência, por exemplo, ao negar uma das reivindicações, declararam a promessa de que, em 90 dias, após a assinatura do acordo coletivo, realizaria “um estudo para verificar a viabilidade” de um eventual pagamento de adicional aos trabalhadores quando acumulam seu trabalho próprio com a função de instrutor, ou seja, de concreto mesmo, só a enrolação.

Na CPTM, também após infrutíferas negociações, seus três sindicatos realizarão assembleias entre os dias 15 e 16, já tendo sido instaurado julgamento de dissídio coletivo no TRT, no dia 17.

A CBTU, cuja direção da empresa é subordinada ao governo federal, operadora dos metrô de Belo Horizonte e Recife e o do transporte ferroviário de passageiros de João Pessoa, Maceió e Natal, ofereceu 0% de reajuste. Seus trabalhadores defendem greve por tempo indeterminado a partir do próximo dia 14.

Aqui, astutamente, o Metrô, com sua equipe de profissionais bem remunerados de RH e Comunicação, bombardeia a categoria com informações desmobilizadoras, como o recémcriado informe “Linha de Frente”, impresso e distribuído pelas chefias prontamente após cada rodada de negociação.

O material claramente caracterizado (ou disfarçado) como a comunicação sindical, tem o objetivo de confundir os trabalhadores, para manutenção da política de precarização das atividades metroviárias, sem contestação.

Isso nos mostra que, para obtermos recomposição salarial e melhorarmos nosso trabalho e nossas condições de vida, precisamos, mais do que nunca, de absoluta mobilização unificada.

É necessário o fortalecimento da nossa linha de resistência, pois com a categoria unida, nenhuma investida de frentes contrárias, nos subjugará.

É a única forma de obter vitórias, como por exemplo, reverter a imposição da extenuante e insalubre jornada de 40 horas semanais para turnos de revezamento.

Ousar lutar, ousar vencer! A campanha está na rua! Metroviário, a conquista é tua!

Até a vitória!

A luta continua!

OPINIÃO

Contra a precarização!



No período das festas de final de ano, a Cia. divulgou, no Metroclick, algumas louváveis

iniciativas de companheirismo por parte de metroviários concursados para metroviários terceirizados. O ato solidário de entregar cestas de natal aos companheiros terceirizados é mais um motivo de orgulho para a categoria metroviária, e ao mesmo tempo deveria representar uma vergonha à direção do Metrô e ao governo de São Paulo.

Os trabalhadores e trabalhadoras de empresas terceirizadas contribuem representativamente para o desempenho de qualidade do sistema metroviário, tantas vezes reconhecido pela população de São Paulo. No entanto o que notamos são desprezo e negligência do Metrô aos nobres colegas de serviço; desvalorizando suas atividades; segregando nossa convivência ao impor copas, sanitários e vestiários separados aos contratados; permitindo abusos, assédios e explorações das empresas contratadas e expandindo cada vez mais o número de setores entregues à iniciativa privada – hoje, a Cia. já dispõe de um quadro com

mais funcionários terceirizados que concursados.

Segundo pesquisa recente, o Metrô de São Paulo é considerado um dos mais limpos do mundo. E essa situação é graças ao empenho e à dedicação de trabalhadores e trabalhadoras da limpeza. Enquanto isso as empresas pagam salários muito abaixo do piso da categoria metroviária; o VR é um legítimo “vale-cozinha”. O assédio moral é prática comum e algumas empresas chegam ao cúmulo de cortar a cesta básica do(a) funcionário(a) caso a pessoa falte, mesmo com atestado médico.

Ano passado a mobilização da base foi fundamental para barrar a entrada de uma empresa que forneceria nosso VR sem possuir abrangência na rede de conveniados. Vale lembrar que essa empresa pertence ao lobista Paulo Lofreta, também presidente da Cebrasse (Central Brasileira do Setor de Serviços) que articula junto a parlamentares de visão neoliberal a aprovação do Projeto de Lei 4.302/1998. Esse PL apresenta graves ataques aos direitos trabalhistas, permitindo a terceirização de atividades-fim e a possibilidade de uma empresa ter 100% de funcionários terceirizados.

As empresas terceirizadas lucram cada vez mais e

expandem seus ramos de atuação, chegando inclusive a participar dos contratos milionários de reforma de trens, enquanto os trabalhadores são cada vez mais desrespeitados.

Nessa Campanha Salarial, mais uma vez o Sindicato reivindica a efetivação dos terceirizados e metroviários da Linha 4 - Amarela, sem necessidade de concurso público, pois entendemos que essa é uma bandeira que devemos sempre levantar contra a precarização do trabalho e retirada de direitos dos trabalhadores.

Devemos procurar cada vez mais uma atuação do Sindicato e das Cipas a fim de denunciar as condições precárias de trabalhadores(as) que muitas vezes carecem de EPI's, uniformes e ferramentas de trabalho, além de terem o serviço sobrecarregado pela falta de um quadro de funcionários maior.

É importante também mobilizar campanhas contra o PL da “Precarização”, pela aprovação do Projeto de Lei 1033/2003 que institui o adicional de periculosidade aos vigilantes e pela anulação de futuros contratos de terceirização, que, lamentavelmente, aumentam gradativamente no Metrô.

André Cabelo é técnico de restabelecimento e diretor de base

CONTRA A DISCRIMINAÇÃO

13 de Maio: muito por fazer, pouco a comemorar

Apesar da data em alusão à assinatura da Lei Áurea, em 13 de Maio de 1888, os negros e negras subjugados mantêm-se na base da exploração da pirâmide social.

O STF (Supremo Tribunal Federal) recentemente institucionalizou a política de cotas nas universidades, por não ter como negar o histórico de sofrimentos impostos aos cidadãos da raça negra.

Os desafios perpetuam-se, exigindo muita luta pela sobrevivência digna de todos os trabalhadores, notadamente essa parte da população mais oprimida.

A abolição da exploração no mundo do trabalho passa pela efetiva igualdade de direitos e pelo fim das opressões.

A sociedade mantém mais prejudicados os não brancos devido ao sistema que se sustenta por meio da opressão, da discriminação, pregando uma falsa liberdade e igualdade mas se sustentando por meio do lucro e da exploração burguesa.

Desde a formação do nosso país, a parte da população mais marginalizada e pauperizada continua sendo a população pobre e negra. O sistema econômico lhe reserva as piores condições para obter formação escolar

impondo-lhes os mais baixos salários, mantendo o círculo vicioso que deixa esse extrato social nas piores condições de moradia, educação, assistência à saúde, de transporte, por serem empurrados para a periferia. São as potenciais vítimas da violência, comprovado pelas estatísticas de duas mortes violentas em cada três.

No Metrô, principalmente em cargos de chefia, como nos bancos das universidades ou em qualquer instância de organização da sociedade, apesar da população declaradamente negra ser

um terço do total e considerando as não caucasianas serem mais da metade, aos negros não é possibilitada uma relativa representação.

No Mato Grosso do Sul, Paraná e Rio de Janeiro já é reservado um terço das vagas em concursos públicos a afrodescendentes, para tentar corrigir a histórica distorção. A Lei 14.274 deveria ser ampliada e aplicada em todos os Estados da federação para minimizar essa distorção.

Nesse 13 de Maio, não podemos nos restringir a lembrar de rodas de samba, rap, carnaval e capoeira. Persiste uma dura luta em curso imposta aos trabalhadores negros e negras, apesar da falaciosa propalada igualdade.



CLASSIFICADOS

Apartamento na Praia Grande

Alugo apartamento na Praia Grande, Boqueirão, prédio novo, 1 dormitório, com 1 vaga de garagem coberta. Localizado aproximadamente a 200 metros da praia. Contato: Lindinalva, fone: 3936-6123.

Apartamento na Praia Grande

Vendo todo mobiliado, a uma quadra da praia de Guilhermina. Dois dormitórios. Excelente localização. R\$ 130 mil. Tratar com Jane, fone: 9311-6296 (Claro) ou Ricardo Morucci, fone: 9122-1387 (Claro).

Baile dos Namorados

Especial: dia 2 de Junho, sábado, das 21h30 às 5h. Tradicional Baile Nostalgia, anos 60, 70 e 80. Salão Golden House, antigo Big House, na av. Cond. Elisabete Robiano, 2100, Penha, Marginal, a 300 metros da Ponte Aricanduva, ao lado do motel Álibi. Estacionamento no local. Traje: Sport Chic. Informações, fones: 2746-3224/9306-2411 (Claro)/7210-3185 (Vivo). Realização: família João Reis.

Mel silvestre & produtos apícolas

Vendo mel silvestre, geléia real, própolis, polén e outros produtos apícolas em geral. Tenho apiário no Vale do Ribeira na divisa com o Paraná onde produzimos mel de plantas diversas da Mata Atlântica. Tratar com Eloy ou Rose, fones: 8163-7650 (Vivo)/8769-0298 (Tim)/5621-4021 (res.).

Apartamento em Itaquera

Vendo ou troco apartamento com 2 dormitórios, 1 vaga, ótima localização. Próximo ao Hospital Planalto, em Itaquera, a 5 minutos do metrô. Semi reformado. R\$ 95 mil + saldo. Aceito proposta. Aceito troca por casa em Mongaguá. Tratar com Eva, fone: 8780-2774.

Praia Grande

Lançamento imperdível. Bom para investir e ótimo para morar. Apartamentos de 2 e 3 dormitórios com ou sem suite. Terraço gourmet, 1 vaga. Tudo isso dentro do Clube Ocian para você desfrutar de lazer completo. Venha visitar apartamento decorado e procure por Caiçara, fone: 7559-3581 ou caicara@corretorlopes.com.br.

Santos

Lançamento Fabuloso. Apartamentos de 1, 2 ou 3 dormitórios com ou sem terraço, 01 vaga. Em cima do Pão de Açúcar da Av. Presidente Wilson, Santos. Venha visitar um apartamento decorado e procure por Caiçara, fone: 7559-3581 ou caicara@corretorlopes.com.br.

C3/2007

Vendo C3, GLX, 1.4, flex. Entrada de R\$ 19 mil e 24 X R\$ 486,00 (prestação de consórcio). Tratar c/ Flávio, VPT, esc. A. fone: 9732-8496.

Oportunidade

Bom para investimento. Ótimo para morar. Verano, praia & clube. Agende uma visita no apartamento decorado. Tratar fones: (11) 7559-3581 ou (13) 9799-3581. Procure por Caiçara. Eq. Karlucia. Creci 94930.

Venda de imóvel

Vendo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área de serviço. Ótima localização, próximos ao centro comercial e bancos, com quadra de futebol de salão, salão de festas com churrasqueira, situado no bairro de Rudge Ramos, São Bernardo do Campo. Tratar com Ladeira, ramal: 86-380 ou fone: 6526-6128.

Mel e derivados

Vendo: mel puro, mel composto, própolis, pólen, geléia real, pomada de apitoxina e produtos apícolas em geral. Tratar com José Costa, fones: 2964-9563/7370-5644 e 8734-0885. Em breve acesse: www.apinunes.com.br

Chacara- Santa Isabel

Venha se divertir relaxar e descansar em meio a natureza, chácara com 3 quartos, 3 WC, piscina, bilhar, pebolim, pingue-pongue, churrasqueira, forno e fogão à lenha. Fotos: www.recantodasandorinhas.xpg.com.br. Tratar com Severino, fone: 2584-2100/8080-7133.

Três reuniões e muita **enrolação**



Fotos: Herculano Falcão/Sindicato



Nas reuniões de negociações a categoria participa com argumentações consistentes

Nas três rodadas de negociação realizadas com representantes da empresa (4, 8 e 10 de maio), sobrou conversa e faltou respeito aos metroviários. Ou o Metrô tem simplesmente rejeitado as reivindicações dos trabalhadores ou diz que vai “estudar” o assunto, na maioria das vezes sem estabelecer um prazo

Um exemplo dessa verdadeira enrolação é que a empresa pediu um prazo de 90 dias após a assinatura do Acordo Coletivo para apresentar um estudo para “verificar a possibilidade” de um pagamento de adicional aos trabalhadores que acumulam sua função com a de instrutor. Em outras palavras, nada de concreto, apenas a apresentação de um “estudo”.

Com relação às ações afirmativas (políticas para combater o preconceito e os assédios moral e sexual), a empresa afirmou que enviará uma carta até 30 de agosto, com uma “política de viabilização” para uma campanha de orientação contra o assédio sexual.

Um dos itens mais importantes da pauta de reivindicações para os metroviários, a de um plano de saúde acessível para os aposentados, também não está sendo tratado de forma séria pela empresa. Na reunião do dia 10, a empresa afirmou que irá se pronunciar sobre o Metrô.

Mas, além de propor “estudos” e “diagnósticos” sobre várias

reivindicações, a empresa também já descartou vários itens da pauta apresentada pelo Sindicato. Foram rejeitados pelo Metrô os pedidos de participação do Sindicato na integração dos funcionários e também no acompanhamento de dependentes químicos.

As reivindicações salariais serão discutidas na negociação do dia 16. A julgar pelas primeiras rodadas de negociação, o Metrô já mostrou que não está interessado em avançar nas negociações. Vamos precisar de muita união e organização.



Da esquerda para a direita: sindicalistas da CPTM em luta. Possibilidade de ação conjunta

Empresa quer empurrar um pacote de maldades

Não bastasse negar ou simplesmente enrolar a categoria, o Metrô está propondo um verdadeiro pacote de maldades para os metroviários. Introduziu na sua proposta de redação do Acordo Coletivo da categoria uma cláusula que obriga o trabalhador a comunicar à empresa quando estiver na estabilidade pré-aposentadoria.

Também incluiu outra cláusula propondo que o empregado que estiver com doença crônica poderá abrir mão – em comum acordo – da estabilidade.

Outra maldade planejada pela empresa: exigir exame médico do funcionário antes de realizar recurso em caso de demissão.

Uma maldade já realizada pelo Metrô foi adiar para o dia 16 de maio todas as reivindicações da categoria que tenham

impacto econômico. Ou seja: quase tudo.

E quem já sente na pele essa maldade da empresa são os supervisores, que estão sendo obrigados a distribuir o seu panfleto Linha de Frente, aquele truque que a categoria já percebeu que não passa de propaganda enganosa.

Não bastasse tanta cara de pau, na terceira reunião, um representante da empresa, o doutor Sérgio, declarou que o plano de saúde do Metrô está funcionando muito bem e está melhorando.

Não se deixe enganar: é hora de mobilizar. Todos de adesivo! Todos no café com usuário e dia 16, comparecimento maciço à assembleia.

Se o Metrô não apresentar propostas decentes, a categoria vai parar!



Campanha Nacional

MAIS METRÔ E FERROVIA! MENOS TARIFA!

O sufoco que a população passa diariamente nos transportes com superlotação, tarifas altas, demora, falhas deve-se à falta de investimento dos diversos governos (federal, estadual e municipal) no setor de transporte sobre trilhos (metrô e trem).

Em todos os metrô do Brasil a população sofre com esses problemas. Igual realidade é verificada nos trens.

Os metroviários e ferroviários do Brasil estão organizando uma campanha de luta por mais investimento no setor metroferroviário para acabar com a superlotação, conseguir reduzir a tarifa, investir no aumento do quadro de funcionários para melhor atender a população e combater a terceirização e privatização que ajuda a acarretar sucessivas falhas.

Tarifas de alguns METRÔS no Brasil

Estado	Valor	Administração
RJ	R\$ 3,20	Privada
SP	R\$ 3,00	Pública e privada
PE	R\$ 1,60	Pública com subsídio
MG	R\$ 1,80	Pública com subsídio

Esse é um dos resultados da Privatização: passagem mais cara.



Cartaz da Campanha: 2% do PIB para garantir metrô e trem estatal, de qualidade para todos, com tarifa reduzida (social)

COTIDIANO

Setorial da Operação da Linha 1 e Linha 3

No dia 15 de maio (terça-feira), às 11h e 15h, em BTO, será realizada a reunião setorial de Campanha Salarial da Operação da Linha 1-Azul. Participe!

Setorial da Operação da L2

A reunião setorial da Linha 2-Verde também será realizada no dia 15 de maio. O primeiro horário será às 12h e o segundo às 14h. Os diretores do Sindicato estarão presentes das 12h às 15h30. As reuniões serão realizadas no saguão de Tamanduateí.

Liberdade de expressão

Na assembleia realizada no dia 24 de abril foi aprovada uma moção de repúdio a qualquer tipo de agressão, seja física, moral ou psicológica, a militantes do movimento sindical. A moção foi apresentada devido à ameaça sofrida pela companheira Marília (OTM), que apresentou uma tese no 10º Congresso que deixou insatisfeitos alguns companheiros.

Liberdade de expressão II

A tese defendida pela companheira Marília foi discutida no plenário do Congresso. Foi derrotada ainda no grupo de discussão. A diretoria do Sindicato não concorda com as ideias defendidas por ela, mas defende a liberdade de expressão.

Rock and Roll no Sindicato

No dia 2 de junho, a partir das 18 horas, vai rolar um show de rock com as bandas Jack Sovina e Ferro Velho Trio. O show é gratuito. Endereço: rua Serra do Japi, 31, entre as estações Carrão e Tatuapé do metrô.

Tráfego

Atenção, funcionários do Tráfego segunda-feira, dia 14/5 será entregue o abaixo-assinado pelas 36 horas na mesa de negociação na cláusula que trata sobre jornada de trabalho. Participe!

Troca

AE Letícia Prado, de VPT, turno manhã, esc. 4x1x4x3, solicita troca para estações JPA, PIG ou TUC. Ramal 25.911.

Sindicato on-line

Acesse a página do Sindicato na internet para obter informações sobre a categoria. O endereço é www.metroviarios.org.br. Nela estão as publicações da entidade, os serviços disponíveis, os acordos salariais, entre muitas outras informações. Se você é ligado nas redes sociais, o Sindicato também está presente nelas. Quem tem conta no Facebook, é só entrar em Metroviários de SP. Para seguir o Sindicato no Twitter, o endereço é @metroviarios_sp.

Trabalhadores da CBTU vão à greve

Devido ao sucateamento da CBTU (Companhia Brasileira de Trens Urbanos) responsável pelos metrô de Recife e Belo Horizonte e ferrovias da Bahia, Rio Grande do Norte, Alagoas e Paraíba, a população vem sofrendo com a queda de qualidade desses serviços.

Para brigar por mais investimento e melhores condições de trabalho para atender a população e, com a intransigência do governo federal e da empresa, os trabalhadores vão realizar uma greve para garantir a melhoria do sistema. A greve está marcada para o dia 14 de maio.

Os trabalhadores da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos) também estão mobilizados e podem paralisar suas atividades. Eles terão uma assembleia no dia 15 de maio (próxima terça-feira). Para o dia 17 está marcado o julgamento do Dissídio Coletivo dos ferroviários, no TRT (Tribunal Regional do Trabalho).

Também em campanha salarial, os trabalhadores da Transurb ouviram do governo federal que não haverá um centavo de reajuste.



Metroviários de Belo Horizonte e Recife vão parar

Os metroviários de Belo Horizonte vão realizar uma greve de advertência em 14 de maio. Em 6 de maio, a CBTU, em reunião com representantes de sindicatos, manteve sua posição de não dar reajuste aos trabalhadores. Em resposta à essa afronta, os trabalhadores vão parar.

Já os metroviários de Recife (Pernambuco) vão parar no dia 15 de maio.

Todo apoio à luta dos metroviários! Contra o descaso do governo federal.